

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

1.1. Entidade Proponente			
Órgão/Entidade: Associação de Educação Terapêutica Amarati			CNPJ: 51.910.578/0001-16
Endereço: Rua José Maria Marinho, 266 Vila Agrícola			
Cidade: Jundiaí	UF: SP	CEP: 13202-710	Telefone: 11 3378 5800
E-mail Institucional: amarati@amarati.org.br			
Conta Corrente Municipal: 58524-6	Banco: Banco do Brasil	Agência: 340-9	Praça Pagamento: Jundiaí
Conta-Corrente - Estadual	Banco	Agência	Praça Pagamento
1.2. Representante Legal da Proponente			
Representante Legal: Adriano Aparecido Moraes			Cargo: Presidente
RG/CI: 43.108.138-4	Órgão Expedidor: SSP SP	CPF: 224.174.568-50	
Endereço Residencial: Rua Sérgio Gregio, 50, casa 24A			
Cidade: Jundiaí	UF: SP	CEP 13.212-300	
E-mail Pessoal: adriano@am7gestao.com.br			Telefone 11 99176-3260
1.3. Responsável Técnico do Projeto			
Responsável Técnico do Projeto: Renata Janaína Fagaráz			Cargo: Coordenadora Técnica
RG/CI 29.480.741-X	Órgão Expedidor SSP SP	CPF 251.749.708-75	
Endereço Residencial: Rua Uçilla Lorencini Tafarello, 151			
Cidade: Jundiaí	UF: SP	CEP: 13.214680	
E-mail Pessoal: renatafagaraz@amarati.org.br			Telefone 11 99545-9217

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

2.1. Título do Projeto:

Atendimento às pessoas com deficiências: intelectual/múltipla/lesões neurológicas, mielomeningocele e síndromes congênitas

2.2. Período de Execução

12(doze) meses

2.3. Identificação da Ação e Capacidade de Atendimento

Atendimento às pessoas com deficiências: intelectual/múltipla/lesões neurológicas, mielomeningocele e síndromes congênitas	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PRETENDIDA: 11 USUÁRIOS VALOR DE REFERÊNCIA POR USUÁRIO: R\$ 1.131,34 (um mil cento e trinta e um reais e trinta e quatro centavos) VALOR ANUAL PREVISTO: R\$ 149.336,88 (cento e quarenta e nove mil, trezentos e trinta e seis reais e oitenta e oito centavos) OPME VALOR DE REFERÊNCIA MÊS: R\$ 2.750,00 (dois mil e setecentos e cinquenta reais) VALOR ANUAL PREVISTO: R\$ 33.000,00 (trinta e três mil reais)
---	--

2.4. Justificativa

A AMARATI é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos fundada em 1982, atende pessoas com deficiências da cidade de Jundiaí/SP e região, implantando uma nova perspectiva para as pessoas com lesões neurológicas, doenças neuromusculares degenerativas, mielomeningocele e síndromes, associado ou não a outras deficiências, contribuindo para a qualidade de vida dos seus usuários e promovendo ações para modificar a visão social a respeito das deficiências.

Atualmente possui capacidade de atender até 250 assistidos, em um prédio construído com apoio da comunidade em área concedida pela Prefeitura de Jundiaí, contando com uma equipe multidisciplinar qualificada para atuar na área de reabilitação neurológica.

Missão: A AMARATI existe para promover a qualidade de vida às pessoas com lesões neurológicas através de um atendimento transdisciplinar humanizado.

Visão: Ser referência na promoção da qualidade de vida das pessoas com lesões neurológicas através de um atendimento técnico clínico especializado.

Valores: Ética, Excelência, Humanização, Dedicação, Responsabilidade Social

Áreas de Atuação da Instituição: Neurologia, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Psicopedagogia, Fisioterapia Motora e Respiratória, Pilates Hidroterapia e Serviço Social.

Público-alvo: Pessoas com lesões neurológicas de causas congênitas ou adquiridas na infância/adolescência, que caracterizam por: doenças neuromusculares degenerativas manifestadas na infância/adolescência, Mielomeningocele – Espinha Bífida, Síndromes genéticas com déficits neurológicos podendo ser de causas congênitas ou adquiridas na infância/adolescência.

Por ser uma Instituição de referência a Associação de Educação Terapêutica Amarati vem buscando ao longo desses anos a parceria junto à comunidade, parcerias públicas e convênios na saúde, a fim de continuar oferecendo um serviço de qualidade às pessoas com deficiências.

2.5. Diagnóstico da Realidade

Gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços na esfera da saúde, para pessoas com lesões neurológicas, doenças neuromusculares degenerativas, mielomeningocele, associadas ou não a outras deficiências e síndromes, com déficits neurológicos, podendo ser de causas congênitas ou adquiridas na infância/adolescência. Por meio de plano de trabalho que garanta atendimento especializado e humanizado pela equipe multidisciplinar a esta população.

A oferta dos atendimentos se dará através do trabalho nas áreas de Neurologia, Odontologia, Fisioterapia motora, Fisioterapia Respiratória, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Pilates Hidroterapia, Disfagia e Serviço Social.

A Instituição integrará o trabalho de assistência à habilitação e reabilitação física, desde que associada a deficiência física, observando as diretrizes pactuadas com encaminhamento da Unidade de Avaliação e Controle (UAC) da Secretaria de Saúde de Louveira.

2.6. Objetivo Geral

Desenvolver ações preventivas, diagnóstico, tratamento e monitoramento até seu processo de alta, pesquisa e encaminhamentos para os serviços da rede no que se refere à inclusão social, mantendo um padrão de qualidade

que se torne referência nesta área, em conformidade as METAS QUANTITATIVAS e QUALITATIVAS as quais nossa instituição se propõe a alcançar.

2.7. Objetivos Específicos

- Prestar um serviço de saúde diferenciado com uma abordagem terapêutica dentro dos princípios e pressupostos éticos definidos pelo Ministério da Saúde e das entidades profissionais, as quais regulamentam as atividades técnicas na área de reabilitação, tendo como foco sempre o respeito à liberdade de escolha dos assistidos e o direito de decidir sobre sua vida.
- Desenvolver atividades de prevenção voltadas para grupos considerados de maior risco, buscando evitar/prevenir, os agravos decorrentes da evolução das patologias ocorridas por síndromes genéticas e lesões neurológicas.
- Oferecer orientação e atendimento à família, considerando a importância da adesão ao tratamento na obtenção da habilitação e/ou reabilitação do paciente.
- Implementar a integração das diferentes profissões envolvidas neste trabalho, de tal modo que a prática da interdisciplinaridade se mostre efetiva e viável.
- Desenvolver ações integradas com órgãos públicos e/ou privados responsáveis pela definição e operacionalização de políticas públicas na área de prevenção e reabilitação, buscando a otimização de seus resultados.
- Monitorar o processo de alta da pessoa com deficiência garantindo os resultados obtidos com as intervenções.
- Encaminhar para a rede, quando necessário com a finalidade de complementação dos nossos serviços e ou ações que contribuam para a inclusão social.

Para cumprir os objetivos propostos, a Associação de Educação Terapêutica Amarati definiu como objeto do presente Plano de Trabalho a promoção de atividades de assistência integral à saúde.

2.8. Metodologia

Por meio da prestação de serviço especializado, oferecer as pessoas elegíveis para a Instituição, ações preventivas, diagnóstico e tratamento através do processo de habilitação e reabilitação até o momento da alta, promovendo a inclusão social e o acesso a direitos fundamentais, buscando participação comunitária plena e autonomia familiar.

O processo de inclusão do assistido em nosso quadro de atendimento ocorre da seguinte forma:

- **Processo de triagem:** O diagnóstico adequado norteia a conduta a ser desenvolvida com o assistido, sendo que o mesmo só participará das atividades que forem necessárias à sua reabilitação, otimizando os recursos e melhorando a adesão ao tratamento. Seus respectivos responsáveis/cuidadores receberão a assistência e orientação, quando houver necessidade.

- **Atendimento Ambulatorial:** atendimentos terapêuticos nas áreas de Fonoaudiologia, Disfagia, Psicologia, Psicopedagogia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia Motora e Respiratória, Hidroterapia, dançaterapia e Serviço Social.
- **Atendimento Clínico:** Neurologia e Odontologia.
- **Atendimento em Grupo Terapêutico:** atendimentos aos assistidos promovendo atividades utilizando diferentes técnicas e materiais para favorecer o desenvolvimento e manutenção de funções motoras, cognitivas, socialização e autoestima, ampliando o repertório exploratório. Os grupos sempre terão dois profissionais de áreas distintas como fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicóloga e fonoaudióloga, a depender da proposta do grupo.
- **Atendimento de Manutenção:** atendimentos aos assistidos de forma longitudinal, o qual será planejado de forma trimestral, semestral e anual, na dependência do quadro clínico e terapêutico do assistido. Durante este processo a família será orientada para que ao longo do período estipulado para esse serviço de manutenção a mesma possa assumir os cuidados efetivos do assistido dando seguimento ao tratamento, utilizando os serviços da rede.
- **Centro de Integração e Bem-estar:** atendimentos em grupos aos assistidos elegíveis com mais de 30 anos, nas oficinas de arte, dançaterapia e corpo em movimento.

2.8.1. TRIAGEM

O acesso para atendimento, acontece através da Triagem, que consiste em atendimento com Serviço Social, Avaliação Neurológica para verificar se o mesmo é elegível para inclusão na Instituição, sendo elegível, o neurologista deverá encaminhar para avaliação nas áreas técnicas (fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e terapia ocupacional).

Após o processo de triagem o caso será discutido. Sendo elegível entrará para os atendimentos pactuados no Termo de Colaboração, indicados pela equipe técnica. Caso a pessoa não seja elegível, o Serviço Social orientará e encaminhará a família para o serviço de origem.

Duração do processo de triagem: Em média oito semanas.

1ª ETAPA: Serviço Social

Realizar entrevista inicial, a coleta de dados socioeconômicos e os documentos necessários para o cadastro, bem como a apresentação inicial da instituição, processo de triagem, regulamentos e critérios da fila de espera. Todo o processo para início dos atendimentos, incluindo contrato de prestação de serviços, regulamentos e termos. Atender e acolher as famílias frente as necessidades, agendar e articular consultas e exames tanto interno, quanto

externos vinculados a rede de serviços. Realizar visitas domiciliares. Monitorar e propor estratégias para redução de absenteísmo.

O trabalho do serviço social, permeia por todos os programas e atendimentos desenvolvidos na Instituição. Eles complementam os serviços oferecidos.

Protocolo de avaliação Social

- Avaliação socioeconômica
- Coleta de documentos
- Assinatura dos termos de Compromisso, da Lei de Proteção de Dados e de Concessão de uso de Imagem.

2ª ETAPA: Área Médica

Realizar a avaliação neurológica inicial para confirmação da hipótese diagnóstica (HD), confirmando se o usuário cumpre os critérios de elegibilidade da Instituição. Encaminhamento para exames complementares ou encaminhamento para a rede, dentro das ofertas existentes, em caso de não elegibilidade.

Atendimento para acompanhamento dos assistidos, emissão de receitas e laudos neurológicos, solicitação de exames complementares e encaminhamento para outras especialidades, orientação familiar sobre o diagnóstico e a importância de uso correto das medicações, orientação a equipe multidisciplinar.

Protocolo de avaliação Neurológica

- Anamnese Neurológica
- Avaliação Clínica
- Solicitação de exames Complementares
- Encaminhamentos

3ª ETAPA: Área Técnica

As avaliações consistem em observar o desenvolvimento e as demandas por área específica, contribuindo para a finalização do processo de triagem e definição e direcionamento para os atendimentos ambulatoriais.

Os protocolos de avaliações são de acordo com o trabalho de intervenção realizado na Instituição, que são utilizados a partir da demanda de cada pessoa.

Protocolos de Avaliação

Abaixo estão os protocolos de avaliações por áreas de atuação.

- Fisioterapia Motora

A avaliação na área de fisioterapia motora tem por objetivo identificar possíveis comprometimentos neurológicos, bem como para direcionar o planejamento do tratamento, o qual deve-se considerar a deficiência, a incapacidade, o tônus, a força, o equilíbrio, a propriocepção e a atenção do assistido. Em uma avaliação fisioterapêutica as técnicas e os métodos têm por finalidade de detectar o real estado do assistido, para então traçar os objetivos a

serem alcançados mediante as condições clínicas. O processo de avaliação é realizado a fim de conhecer capacidades e incapacidades, barreiras sociais e ambientais em que o tratamento possa trazer resultados satisfatórios para os assistidos, melhorando sua funcionalidade e desempenho nas atividades de vida diária.

Protocolo de avaliação de Fisioterapia motora Avaliação de Padrões Motores (desenvolvida pela equipe Amarati) GMFCS – Sistema de classificação da função motora grossa GMFM – Medida da função motora grossa	MFM – Medida da função motora para doenças neuromusculares BERG – Escala de equilíbrio BESTest – Avaliação de equilíbrio HINE – Avaliação Neurológica Infantil de Hammersmith
--	--

- Fisioterapia Respiratória

Avaliação desenvolvida na Amarati, utilizando-se um critério de avaliação individual, ao qual incluem testes, avaliação da clínica respiratória e qualidade do sono. É um processo individual utilizando-se de critérios clínicos, bem como de instrumentos (testes) não padronizados dentro da clínica respiratória. O processo de avaliação pode utilizar os seguintes instrumentos (testes).

Protocolo de avaliação de Fisioterapia Respiratória Avaliação Respiratória (desenvolvida pela equipe Amarati) Teste de Manovacuometria	Peak Flow Avaliação da Clínica Respiratória Avaliação da Qualidade do Sono
---	--

- Fonoaudiologia

A avaliação fonoaudiológica é o procedimento de coleta de informações realizado com a família e de dados direcionados para a investigação de habilidades, alterações e dificuldades que envolvam: linguagem, fala, voz, audição, linguagem escrita e leitura, motricidade orofacial (que envolve as FNV'S) – Funções Neurovegetativas – mastigação, deglutição, sucção e respiração. O processo de avaliação inclui entrevista com os responsáveis, aplicação de protocolos e observações clínicas, de maneira lúdica e direcionada.

Disfagia: Disfagia significa dificuldade de deglutição, ou seja, dificuldade para engolir. Existem dois tipos básicos de disfagia que se diferem quanto à localização e quanto aos mecanismos fisiopatológicos. São elas: disfagia orofaríngea, também chamada de disfagia de transferência ou disfagia alta, e a disfagia esofágica, também intitulada disfagia de transporte.

Protocolo de avaliação de Fonoaudiologia <u>Motricidade Orofacial - FNV'S</u> Protocolo MBGR – Avaliação Miofuncional Orofacial Protocolo de Disfagia Orofaríngea Neurogênica (desenvolvida pela equipe Amarati) EDACS-PT/BR – Eating and Drinking Ability Classification System (Sistema de classificação de comer e beber)	<u>Linguagem, fala e comunicação</u> PROC – Protocolo de Observação Comportamental (idade até 04 anos) ABFW – Teste de Linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário e pragmática (idade 02 a 12 anos)
---	---

<u>Aprendizagem</u> Confiart – Instrumento de Avaliação da Consciência Fonoarticulatória	ADL 2 – Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem (01 ano a 06 anos 11 meses) Matriz de Comunicação – Avaliação para elaboração de prancha de CAA
<u>Voz</u> Protocolo de avaliação de Voz (desenvolvida pela equipe Amarati)	<u>Fluência</u> Protocolo de avaliação de Fluência – ABFW
<u>Disfagia</u> Protocolo de Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica (PAD_PED) Protocolo de Avaliação Clínica de Disfagia Neurogênica (a partir de 7 anos)	Deglutison – análise acústica dos sons da deglutição EDACS-PT/BR – Eating and Drinking Ability Classification System (Sistema de classificação de comer e beber)

- Psicologia

Psicodiagnóstico: O Psicodiagnóstico é um procedimento científico de investigação e intervenção clínica, limitado no tempo, que emprega técnicas e/ou testes psicológicos com o propósito de avaliar uma ou mais características psicológicas visando um diagnóstico psicológico (descritivo e/ou dinâmico), construído à luz de uma orientação teórica que subsidie a compreensão da situação avaliada, gerando uma ou mais indicações terapêuticas e encaminhamentos.

Os instrumentos selecionados para bateria de avaliação são elegidos de acordo com a idade cronológica do assistido, bem como de acordo com suas habilidades, quadro clínico, e segundo a normas de validação do Conselho Federal de Psicologia. Cabe, citar que os resultados aferidos no processo de avaliação irão nortear o desenvolvimento do plano de intervenção do assistido e da família, caso seja necessário.

Protocolo de avaliação de Psicologia Anamnese e/ou Entrevistas semiestruturadas <u>Escalas de Desenvolvimento Infantil não Padronizadas</u> Escala de Desenvolvimento Infantil Portage, Escala, Exame Neuropsicomotor Segundo Gesell Teste de Triagem do Desenvolvimento - DENVER II IDADI - Inventário Dimensional de Avaliação do Desenvolvimento Infantil Escalas Bayley de desenvolvimento do bebê e da criança pequena, terceira edição - Bayley III	<u>Escalas de Inteligência Verbal e Não Verbal</u> Escala Wechsler de Inteligência para Crianças - WISC IV Escala Wechsler de Inteligência para Adultos – WAIS III Escala Wechsler Abreviada de Inteligência – WASI Matrizes Progressivas Avançadas de Raven; Matrizes Progressivas Coloridas de Raven Escala de Maturidade Mental Columbia – CMMS-3 Teste Não-Verbal de Inteligência SON-R 2 ½-7 [a] Coleção R-2 – Teste Não Verbal de Inteligência para Crianças SON-R 6-40
<u>Avaliação das Funções Cognitivas</u> Teste Gestáltico Visomotor de Bender – Versão Revisada (B-SPG-rev) Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção (BPA-2) Teste D2-R	<u>Avaliação Emocional</u> H-T-P: casa-árvore-pessoa, técnica projetiva do desenho - John N. Buck EPQ-J - Questionário de Personalidade para Crianças e Adolescentes

Teste dos Cinco Dígitos – FDT Teste de Aprendizagem Auditivo-Verbal de Rey – RAVLT	IFP II - Inventário Fatorial de Personalidade Inventário de depressão Beck (BDI III) Inventário de ansiedade Beck (BAI) Escala de Ideação Suicida Beck (BSS) Escala de desesperança Beck (BHS)
<u>Escalas Complementares</u> Escala de Responsividade Social - SRS-2 Escala de Comportamentos Adaptativos – VINELAND	

- Terapia Ocupacional

A terapia ocupacional (TO) tem por objetivo realizar treinos de Atividades de Vida Diárias (AVD's), Atividades de Vida Práticas (AVP's) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's) e promover a indicação e utilização de tecnologias assistivas direcionadas para independência e autonomia de pessoas, que em decorrência de lesões ou disfunções motoras, sensoriais e cognitivas, apresentam dificuldades na execução de atividades em geral, como também na inclusão social e escolar. Assim, a avaliação busca identificar habilidades e limitações, referentes a mobilidade funcional, bem como o desempenho nas AVD's, AVP's e AIVD's. Avalia também o desenvolvimento motor, as funções manuais e as alterações sensoriais, que serão importantes para um bom desempenho funcional nos ambientes familiar, escolar e social.

Protocolo de avaliação de Terapia Ocupacional Avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor (desenvolvida pela equipe Amarati) Mini-MACS – Sistema de classificação da Habilidade Manual para bebês/crianças com Paralisia Cerebral (idade 01 a 04 anos)	MACS – Sistema de classificação da Habilidade Manual para crianças/adolescentes com Paralisia Cerebral (idade 04 a 18 anos) COPM – Medida Canadense de Desempenho Ocupacional Perfil Sensorial 2 de Winnie Dunn (Integração Sensorial – para PC com TEA nível I de suporte) Processamento Sensorial em crianças com paralisia cerebral (lista de observação)
---	--

4ª ETAPA: Discussão de caso

Após as avaliações do assistido em todas as áreas, é realizado o estudo de caso para direcionamento ao programa específico às suas necessidades, dando sequência ao protocolo interno da Instituição.

2.8.2. ATENDIMENTOS

1ª ETAPA: Matrícula

Realização de uma reunião inicial com os pais/responsáveis e Serviço Social para explanação sobre a Amarati e assinatura do Contrato de Prestação de Serviços, termos de Compromisso, Autorização de Uso de Imagem e de Consentimento para Tratamento de Dados Pessoais, além de orientações pertinentes ao caso. Em caso de não comparecimento do responsável, sem justificativa será considerada como desistência da vaga e o mesmo será desligado.

2ª ETAPA: Início dos Atendimentos

A inserção do assistido nos Programas de Atendimento (Ambulatorial, Grupos e Centro de Integração e Bem-estar) é efetuada a partir dos resultados das avaliações concluídas nas diversas áreas, seguindo suas necessidades levantadas e segundo seu diagnóstico clínico. O acompanhamento com o neurologista e dentista é também mantido e realizado sempre que houver a solicitação da família ou frente a demanda observada pela equipe técnica.

3ª ETAPA: Programa de Manutenção

Assistidos que apresentem estabilidade do quadro clínico e terapêutico, isto é, não apresentarem aquisição de habilidades nas áreas em que recebe acompanhamento por mais de 12 meses, comprovadas em suas avaliações anuais. Assim, será implementado o processo de alta gradual, passando para acompanhamento trimestral, semestral e anual, para posterior alta dos atendimentos recebendo orientações e encaminhamentos para os recursos e serviços (terapêuticos) disponíveis no Município de Louveira.

4ª ETAPA: Alta

Após percorrer todas as etapas do planejamento oferecido e não havendo agravamento do quadro clínico ou por atingir todos os objetivos terapêutico prescritos. O assistido receberá alta da instituição, sendo o responsável orientado ou encaminhado para os serviços ofertados pelo Município de origem, a fim de manter sua qualidade de vida e dando segmento à inclusão social.

PROGRAMAS

Programa Ambulatorial de Atendimento Terapêutico Individual ou duplas

Faixa etária: sem limite de idade.

Tempo de atendimento: 30 (trinta) minutos por área, podendo ser semanal ou quinzenal a depender de critério técnico.

O Programa Ambulatorial é ofertado a todos os assistidos sendo composto por atendimento individuais ou em duplas terapêuticas nas áreas de: Fisioterapia Motora, Fisioterapia Respiratória, Psicologia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia. A partir dos resultados das avaliações, são elaborados programas de intervenção por áreas contendo objetivos a curto, médio e longo prazo a serem trabalhados. O Setor de Assistência Social também

prestará acompanhamento as famílias e assistidos em parceria com a equipe técnica, de acordo com as demandas verificadas no processo terapêutico.

A cada fim de semestre são realizadas as devolutivas das áreas atendidas, a fim de acompanhar a evolução dos assistidos nos programas elaborados, para adequar os objetivos da intervenção e orientar as famílias quanto ao trabalho desenvolvido.

Caso o assistido tenha atingido todos os objetivos terapêuticos, o mesmo poderá receber alta do Programa Ambulatorial desta determinada área (s) ou ser reencaminhado para outros programas ou áreas que possa favorecer sua evolução.

Programa de Atendimento em Grupo Terapêutico

Faixa etária: a partir de 18 anos.

Tempo de atendimento: 1 hora uma vez na semana.

Os atendimentos em grupos apresentam propostas terapêuticas que possibilitam as várias modalidades de interação e desenvolvimento pensando no coletivo como forma de troca de vivências. Promove a reabilitação, inclusão social e autonomia como ferramentas terapêuticas. O grupo oferece um ambiente seguro para o desenvolvimento de habilidades básicas, sociais, cognitivas e funcionais, além de troca de experiências fortalecimento da autoestima dos assistidos e pais/responsáveis e/ou cuidadores.

Programa Centro Integração e Bem-Estar

Faixa etária: acima de 30 anos

Tempo de atendimento: de 30 minutos à 1 hora e 30 minutos, a depender da oficina, uma vez por semana.

Diretrizes internacionais de reabilitação indicam que, após atingido o limite funcional em contexto terapêutico intensivo, recomenda-se a transição para programas de manutenção, tanto no que diz respeito ao quadro físico, quanto ao quadro psíquico. Desta forma, a proposta do trabalho acontece através de oficinas realizadas em grupos, que respeitam as necessidades individuais de cada assistido. Com atividades socioeducativas sobre ética, cidadania e direitos humanos, focando o fortalecimento de vínculos e no protagonismo social. Além disso, articulação de ações voltadas à garantia de direitos, visando ampliar a independência e a autonomia das pessoas com deficiência e de seus núcleos familiares. São disponibilizadas oficinas de arte, corpo em movimento e dança.

Programa de atendimento Social e Clínico

A área Social e Clínica, permeiam por todos os programas, fornecendo todo o suporte necessário para que o trabalho multidisciplinar aconteça dentro da proposta da Instituição.

Área Social

Oferece acompanhamento a todos os assistidos e suas famílias que fazem parte dos programas oferecidos pela Instituição. Seguindo o objetivo da perspectiva da Política de Humanização do SUS, a integralidade é caracterizada

pelo acolhimento, vínculo e cuidado nas práticas focadas na escuta das necessidades do paciente na sua totalidade, com articulação entre os saberes técnicos e a rede de serviços de saúde.

Área Médica

Suporte essencial para o estabelecimento do programa de reabilitação. O papel do médico neurologista é o alicerce para que o cuidado multidisciplinar aconteça com segurança e embasamento legal. Ou seja, ele auxilia monitorando comorbidades frequentes, como crises epiléticas, distúrbios do sono e espasticidade, ajustando o suporte medicamentoso para otimizar o ganho terapêutico, entre outros.

Área Odontológica

São dentistas que fazem o trabalho voluntário que foca na promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento de saúde bucal, adaptando técnicas ao contexto físico, mental, sensorial ou sistêmico do assistido.

Realizam orientação de higiene bucal, controle de placa bacteriana, aplicação de flúor, visando evitar perdas precoces de dentes, também são realizados procedimentos como limpezas, restaurações, extrações simples, garantindo a saúde bucal e qualidade de vida. Casos mais complexos são encaminhados para atendimento direcionado.

2.9. Público Alvo

Perfil da População Atendida	Critérios de Seleção	Formas de Acesso
Pessoas com lesões neurológicas de causas congênitas ou adquiridas na infância/adolescência; Doenças neuromusculares degenerativas manifestadas na infância/adolescência; Mielomeningocele Síndromes genéticas além da deficiência física podendo ser de causas congênitas ou adquiridas na infância/adolescência.	<u>Critérios de Inclusão:</u> Municípios de Louveira com cartão cidadão ativo; Pessoas com lesões neurológicas podendo ser de causas congênitas ou adquiridas na infância/adolescência; Doenças neuromusculares degenerativas manifestadas na infância/adolescência; Mielomeningocele; Síndromes genéticas além da deficiência física podendo ser de causas congênitas ou adquiridas na infância/adolescência; <u>Critérios de exclusão:</u> Pessoas com deficiências que não sejam secundárias às citadas nos critérios de inclusão; Pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, que apresentarem crises severas temporárias ou persistentes ou risco para si e para os demais. Com relação aos casos agudizados, tão logo se estabilize, poderá retomar as atividades de reabilitação ou manutenção na Instituição, sendo importante o cuidado compartilhado com outros serviços da rede. Indivíduos com indicações para o Programa de Atenção Domiciliar com classificação AD2 (Atenção Domiciliar de	Encaminhamento da Unidade de Avaliação e Controle (UAC) da Secretaria de Saúde de Louveira

	Média complexidade) e AD3 (Atenção Domiciliar de Alta Complexidade); Assistidos AD2 e AD3 podem, excepcionalmente, ser atendidos na Amarati mediante exclusiva avaliação clínica e técnica da entidade, desde que este atendimento seja sempre compartilhado com o Programa de Atenção Domiciliar, com os seguintes requisitos mínimos: Relatório do Programa de Atenção Domiciliar da evolução do paciente; Estar clinicamente estável; sem internações hospitalares nos últimos 3 meses; e estar suficientemente adaptado a eventual oxigenoterapia, sendo que esta adaptação deverá vir com prescrição do Serviço de Atenção Domiciliar. Assistidos em uso de BIPAP deverão ser avaliados pelo setor Clínico da Amarati para definir se tem indicação para atendimento ambulatorial ou domiciliar; Pessoas que apresentem de alguma forma a impossibilidade terapêutica de habilitação e reabilitação física, avaliada pela equipe técnica. Assistidos que não tiverem um responsável legal que o acompanhe aos atendimentos e que esteja em boas condições de saúde mental, favorável e aptos a responder pelo paciente e resguardar sua segurança; Acometimento específico do idoso; Lesões adquiridas na idade adulta, traumas tardios.	
--	---	--

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nº	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL PELA AÇÃO	Nº DE ATENDIDOS	DIVISÃO POR GRUPO	CRONOGRAMA	
					DURAÇÃO	PERIODICIDADE
1	Fisioterapia Motora/Respiratória	Fisioterapeuta	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão na semana
2	Fonoaudiologia e ou Disfagia	Fonoaudióloga	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão na semana
3	Terapia Ocupacional	Terapeuta ocupacional	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão na semana
4	Psicologia	Psicóloga	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão na semana
5	Dança	Professor (coreógrafo)	02	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão na semana
6	Psicopedagogia	Pedagogo e/ou Psicólogo	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão na semana
7	Hidroterapia	Fisioterapeuta	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão na semana

8	Grupo Terapêutico	Psicóloga, fisioterapeuta fonoaudióloga, terapeuta ocupacional	03	Manhã/Tarde	60 min	1 vezes na semana
9	Centro Integração e Bem-estar	Professora artes, professor dança, fisioterapeuta, psicóloga	05	Manhã/Tarde	30min 90min	1 vezes na semana
10	Neurologia	Médico Neurologista	01	Manhã	30 min.	1 sessão por agendamento
11	Serviço Social	Assistente Social	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão por agendamento na triagem e sem agendamento prévio nas demais
12	Odontologia	Dentista	01	Manhã/Tarde	30 min	1 sessão por agendamento

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nº	METAS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1	Frequência quantitativa dos atendimentos multidisciplinares de 75% em cada área.	Assinaturas no registro de frequência – 100%	Registro de Frequência
2	Descrição quantitativa referente a frequência aos atendimentos e suas justificativas e objetivos terapêuticos previstos de 75% em cada área.	Frequência Assiduidade – 100%	Relatório Semestral
3	Levantamento junto ao usuário da satisfação referente ao atendimento terapêutico, dependências da instituição com demonstração em porcentagem de 75%	Preenchimento da Pesquisa de satisfação – 100%	Pesquisa de satisfação do Usuário, Semestral

5. RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS

Nº	TIPO	QTDE	DESCRIÇÃO DO USO NO SERVIÇO
1	sala	2	Assistência social
2	sala	1	Administração
3	sala	1	Consultório médico / odontológico
4	sala	1	Atendimento em fisioterapia
5	sala	1	Fisioterapia respiratória
6	sala	3	Atendimento em Psicologia
7	sala	2	Atendimento Terapia Ocupacional
8	sala	3	Atendimento Fonoaudiologia
9	sala	3	Atendimento Psicopedagógico
10	sala	1	Coordenação
11	sala	1	Oficinas
12	salão	1	Atividades diversas (dança, ginástica , reunião)
13	sala	1	Integração Sensorial
14	sala	1	Pilates
15	piscina	1	Piscina coberta e aquecida
16	cozinha	1	Cozinha e refeitório para funcionários
17	sala	1	Manutenção
18	sala	1	Almoxarifado
19	banheiros	5	3 femininos, 2 masculinos
20	banheiros adaptados	4	2 femininos, 2 masculinos. Uso de cadeirantes, com macas e chuveiros
21	sala	1	Arquivo
22	quiosque	1	Lanchonete
23	jardim	1	Jardim japonês
24	recepção	1	Recepção e espera.

6. RECURSOS HUMANOS

6.1. Equipe Técnica Geral

Qtd	Função	Vínculo	Carga horária semanal (Total)	Escolaridade
01	Administrador Geral	CLT	40,00	Nível Superior
02	Auxiliar administrativo	CLT	80,00	Nível Superior
03	Serviços Gerais	CLT	120,00	Ensino Médio
02	Assistente Social	CLT	54,00	Nível Superior
01	Coordenadora Técnica	CLT	31,00	Nível Superior com Especialização em: Neuropsicopedagogia e Psicomotricidade
01	Auxiliar de Enfermagem	CLT	40,00	Nível Técnico
01	Professor de dança (coreógrafo)	PJ	06,00	Nível superior
07	Fisioterapeuta	CLT	180,00	Nível superior com Especialização em Fisioterapia Neurofuncional, Disfunções Neurológicas
02	Fisioterapeuta	CLT	50,00	Nível Superior com Especialização em PediaSuit e Neuroreabilitação Infantil
01	Fisioterapeuta - Respiratória	CLT	30,00	Nível Superior com Especialização em Fisioterapia Intensiva crianças e adultos
03	Fonoaudiologia	CLT/PJ	61,50	Nível Superior com Especialização em Motricidade Oral e Disfagia, Hospitalar, Intensivista e aprimoramento em TEA
01	Médico Neurologista	CLT	4,00	Nível Superior
01	Serviço de Manutenção	CLT	40,00	Ensino Médio
01	Recepcionista	CLT	40,00	Ensino Médio
05	Psicóloga	CLT/PJ	121,50	Nível Superior com Especialização em Psicopedagogia e Neuropsicologia
03	Psicopedagoga	CLT	85	Nível superior com especialização em psicopedagogia
04	Terapeuta Ocupacional	CLT/PJ	93,00	Nível Superior com Especialização em Neurologia, Saúde Mental, Integração Sensorial e Órteses e Adaptações

6.2. Destinados Ao Plano De Trabalho

Qtd	Função	Vínculo	Carga horária semanal (Total)	Atividade desenvolvida
01	Administrador Geral	CLT	10,00	Prestação de contas e gestão
02	Auxiliar administrativo	CLT	30,00	Documentação e faturamento
*02	Serviços Gerais	CLT	40,00	Higienização das salas de atendimento
01	Assistente Social	CLT	5,00	Triagem e encaminhamento
*01	Coordenadora Técnica	CLT	4,00	Coordenação da área técnica
01	Auxiliar de Enfermagem	CLT	10,00	agendamento de pacientes com médico
*01	Professor de dança (coreógrafo)	PJ	2,00	Atividades motoras - dança
01	Fisioterapeuta	CLT	8,00	Fisioterapia motora
01	Fisioterapeuta	CLT	6,00	Fisioterapia respiratória
01	Fonoaudiologia	CLT	8,00	Fonoaudiologia ou Disfagia
*01	Médico Neurologista	CLT	1,00	Consulta médica neurológica
01	Serviço de Manutenção	CLT	10,00	Manutenção predial e de materiais
*01	Recepcionista	CLT	9,00	Recepção dos pacientes
01	Psicóloga	CLT	8,00	Atendimento em psicologia
01	Terapeuta Ocupacional	CLT	8,00	Atendimentos em Terapia Ocupacional

**Funcionários pagos como contrapartida*

7. PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

7.1 - DESPESAS				
Nº	TIPO DE DESPESA	CUSTO ANUAL RECURSO MUNICIPAL	CUSTO ANUAL RECURSO ESTADUAL	TOTAL ANUAL
1	Recursos Humanos (Salários, Encargos e Benefícios)	149.336,88	0	149.336,88
2	Medicamentos	0	0	0
3	Material Médico e Hospitalar (*)	0	0	0
4	Gêneros Alimentícios	0	0	0
5	Outros Materiais de Consumo (Produtos de Higiene e Limpeza, Materiais de Escritório, afins)	0	0	0
6	Serviços Médicos (*)	0	00	0
7	Outros Serviços de Terceiros	0	0	0
8	Locação de Imóveis	0	0	0
9	Utilidades Públicas (Energia Elétrica, Água e Esgoto, Gás, Telefone e Internet)	0	0	0
10	Combustível	0	0	0
11	OPMEs – custos com órteses e proteses	33.000,00	0	33.000,00
	TOTAL GERAL	182.336,88	0	182.336,88

ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Descrever por modalidade e gênero de despesa;
- Os exemplos acima são baseados no Demonstrativo de Receitas e Despesas solicitado pelo Tribunal de Contas (Instrução nº 02/2016). As categorias de despesas que não fazem parte do objeto proposto devem ser excluídas;
- Destacar o custo mensal e anual;
- Identificar os custos separados por verba: municipal, estadual, federal e fonte própria;
- Os custos com Recursos Humanos devem contemplar todas as despesas da categoria, tais como: salários e possíveis reajustes (dissídios) durante a vigência do ajuste, cota patronal dos encargos trabalhistas (indicar isenções, se houver), 13º salário, férias e 1/3 proporcional de férias, benefícios (insalubridade, auxílio alimentação, auxílio transporte, entre outro, conforme o caso e exigência legal) e, ainda, provisão de rescisão contratual ao término da parceria (aviso prévio indenizado e multa de 40% do FGTS). Os encargos que não forem calculados e apresentados no Plano de Trabalho não serão de responsabilidade do Órgão Público e não poderão ser reclamados.

(Na planilha de custos não serão admitidas despesas com titulação genérica – despesas gerais, outras despesas, diversos – taxas administrativas e demais despesas vedadas pelos dispositivos legais que regem a transferência de recursos públicos às instituições privadas).

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - CONVÊNIO 2026/2027														TOTAL	
CATEGORIAS	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12			
GASTOS ADMINISTRATIVOS	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO			
Combustível														-	-
Viagens (hotel/passagens aéreas/pass.rodoviárias)														-	-
GENÉRIOS ALIMENTÍCIOS														-	-
Generos alimentícios														-	-
LOCAÇÕES														-	-
Veículos														-	-
MANUTENÇÃO														-	-
Equipamento de informática														-	-
Veículos														-	-
MATERIAIS														-	-
Material de higienização e limpeza/uniformes														-	-
Material técnico														-	-
MATERIAIS MÉDICO E HOSPITALAR														-	-
Material médico e hospitalar - Ortese	33.000,00													33.000,00	-
IMADICAMENTOS														-	-
Medicamentos														-	-
RECURSOS HUMANOS														-	-
13º salário														-	-
Férias														-	-
FGTS	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	771,28	9.255,33	-
INSS - Cota Patronal	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	1.028,37	12.340,44	-
IRRF														-	-
FGTS - Pago na rescisão														-	-
Seguros														-	-
Salários e Ordenados (exceto diretoria)	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	8.570,09	102.841,08	-
Convênio Médico	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	820,00	9.840,00	-
Vale alimentação	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	780,00	9.360,00	-
Vale refeição	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	475,00	5.700,00	-
Vale transporte														-	-
SERVIÇOS DE TERCEIROS														-	-
Vigilância														-	-
SERVIÇOS MÉDICOS														-	-
Serviços médicos pessoa física														-	-
Serviços médicos pessoa jurídica														-	-
UTILIDADE PÚBLICA														-	-
Água e esgoto														-	-
Telefones														-	-
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	45.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	12.444,74	182.336,85	-

8. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE LOUVEIRA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Louveira, de junho de 2026.

Representante Legal:

ASSOCIACAO DE
EDUCACAO TERAPEUTICA
AMARATI:5191057800011

Assinado de forma digital por
ASSOCIACAO DE EDUCACAO
TERAPEUTICA
AMARATI:51910578000116
Data: 26/06/2026 08:41:33 -03'00'

⁶ Adriano Aparecido Moraes

Presidente

Responsável Técnico do Projeto:

Documento assinado digitalmente

gov.br

RENATA JANAINA FAGARAZ

Data: 26/06/2026 10:15:09-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Renata Janaína Fagaráz

Coordenadora Técnica

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Louveira, ____ de ____ de 20 ____.

José Carlos Belussi

Secretária Municipal de Saúde

Aprovado pelo Chefe do Poder Executivo.

Louveira, ____ de ____ de 20 ____.

Paulo Alberto Finamore

Prefeito Municipal de Louveira

